Teste de avaliação 1

NOME _____ N.º _____ Turma _____ Data ___/___/___

Unidade 1 • Palavras com raízes • Literatura oral e tradicional

Grupo I

Lê o texto seguinte e consulta as notas de vocabulário, se necessário.

A manha da raposa

Uma jovem bióloga italiana «aterrou» no nordeste algarvio para estudar a vida das raposas. Não fazia a mínima ideia das dificuldades que iria encontrar, mas trazia uma mala cheia de curiosidades e uma enorme vontade de descobrir a vida das pessoas e dos animais que vivem «para lá dos montes». Chegada ao terreno, foi ver como é que se aplica a lei da selva, ditada pelo homem, e descobriu estórias do tempo em que se ofereciam ovos de galinha, em homenagem à raposa caçada na esparrela[1].

Esta bióloga confessa ter-se deixado apaixonar pelo olhar «brilhante» de uma raposa, num *flash*, que despertou um amor à primeira vista. A partir desse encontro, ocorrido na serra do Caldeirão, nunca mais parou de tentar descobrir as «manhas» do animal que passou a adorar. Porém, o seu trabalho tem esbarrado em algumas dificuldades: «Não é fácil convencer as pessoas de que não devem caçar estes mamíferos, que são importantes para manter o equilíbrio do ecossistema[2]». É que, explica, «desde pequenos, os miúdos ouvem contar histórias da raposa, como se fosse um inimigo e uma ameaça à capoeira». Assim, quando chega a altura de fazerem «uma das suas», não perdem a oportunidade de impor a lei da selva à sua maneira. Contribuir para a mudança dessas mentalidades foi a tarefa a que meteu mãos, elaborando um estudo que deverá estar concluído no próximo mês de setembro. O contacto com esta realidade foi proporcionado através do Serviço Voluntário Europeu (SVE), onde se inscreveu logo que terminou a licenciatura em Biologia. A Associação Alcance, sediada em Alcoutim, interessou-se pelo seu currículo e, assim, veio parar a um lugar onde não chega a brisa marinha, de que tanto gosta. Mas, em contrapartida, ganhou o gosto pelos odores[3] da serra.

www.publico.pt (texto adaptado)

Vocabulário

[1] Armadilha, engano.
[2] Conjunto das relações de interdependência que os seres vivos estabelecem entre si e também com o meio ambiente em que habitam.
[3] Cheiros, aromas.

Editável e fotocopiável © Texto | *Ponto por Ponto* 5.º ano

LIVEWORKSHEETS

Responde às questões que te são apresentadas.

1. Para cada item, de 1.1 a 1.4, seleciona a opção correta. **(12 pontos)**

1.1 Quando chegou ao nordeste algarvio, a bióloga

- ☐ **a)** vinha consciente do que ia encontrar.
- ☐ **b)** não tinha curiosidade sobre o que ia encontrar.
- ☐ **c)** não sabia as dificuldades que iria encontrar.
- ☐ **d)** só tinha um único interesse: as pessoas.

1.2 Ao entrar neste desafio, a bióloga tinha um objetivo:

- ☐ **a)** estudar a vida das raposas.
- ☐ **b)** viver junto da natureza «para lá dos montes».
- ☐ **c)** conhecer a serra do Caldeirão.
- ☐ **d)** tirar muitas fotografias às raposas.

1.3 O trabalho desta bióloga passou por dificuldades

- ☐ **a)** criadas pelos próprios animais.
- ☐ **b)** criadas pelas pessoas que caçam raposas.
- ☐ **c)** criadas pela localização geográfica.
- ☐ **d)** criadas pela falta de material.

1.4 A proteção das raposas é importante para

- ☐ **a)** fazer estudos como o desta bióloga.
- ☐ **b)** impor a lei da selva.
- ☐ **c)** manter o equilíbrio dos ecossistemas.
- ☐ **d)** contar histórias sobre elas.

2. A vinda desta bióloga para o Algarve e a realização deste estudo foram possíveis devido ao apoio de duas instituições. Indica-as. **(3 pontos)**

a) _____

b) _____

3. Completa a frase, de acordo com o sentido do texto. **(5 pontos)**

Na região do Algarve onde se instalou, a bióloga sente a falta **a)** _____, de que tanto gosta, mas aprendeu a gostar **b)** _____.

LIVEWORKSHEETS

Grupo II

Lê o texto e consulta as notas de vocabulário, se necessário.

O cágado e a raposa

Lá longe, nas ardentes terras de África, vivia uma raposa que tinha por hábito troçar de um pobre cágado:

– Mas que pouca sorte a tua, amigo cágado! Como fazes para correr com essa casa às costas e essas perninhas que mal se veem? Olha para mim: com estas pernas fortes e compridas, ando mais com duas pernadas do que tu num dia inteiro.

Tanto falava e troçava a raposa que o cágado, fartinho de a ouvir e desejoso de lhe dar uma lição, a desafiou certo dia para uma corrida:

– Andas por aí a gabar as tuas pernas sem te lembrares de que nem tudo o que luz é ouro. Bem conheço eu o valor das minhas, e a ninguém desejo mal por ter menos do que eu. Mas já que tanto falas, vamos lá ver se a razão está do teu lado. No próximo domingo, festeja-se o casamento da filha do nosso régulo[1] e por certo muita gente se irá reunir na aldeia. Pois será esse o dia escolhido para o nosso desafio. Aceitas?

– Por quem és, meu pobre amigo! Lá estarei para vermos do que és capaz – respondeu a raposa, mal conseguindo conter o riso.

– Pois bem, partiremos de um lugar marcado e correremos até ao limite das terras do nosso régulo – tornou o cágado. – O primeiro que chegar ganhará um fato novo para si e outro para dar de prenda à filha do régulo. E o que perder pagará tudo.

A raposa aceitou as regras e foi cada um para sua casa. O cágado mandou então chamar todos os irmãos, expôs-lhes o caso, e entre eles combinaram a partida a pregar à raposa. Espalhar-se-iam ao longo do caminho, escondidos pelo capim[2], e, de cada vez que a raposa chamasse pelo cágado, responderia sempre o que estivesse à frente.

Terminada a combinação, o cágado abalou.

Quando ambos estavam prontos para a partida, diz o cágado à raposa:

– Tu não te preocupes comigo se me vires, pois bem sabes que eu não sei saltar; só sei correr pelo meio da erva.

– Corre com as quatro pernas e não as deixes arrefecer, pois a aposta já a ganhei eu…

O sinal da partida foi dado e a raposa, em meia dúzia de saltos, perdeu o cágado de vista. Convencida de que ele ficara para trás, e também por troça, parou e pôs-se a chamar:

– Então, amigo cágado, andas ou não andas?

– Amiga raposa – respondeu o cágado da frente –, corre quanto puderes e não te preocupes comigo, que já cá vou adiantado, para te mostrar o caminho.

Surpreendida e um tanto atrapalhada, a raposa dobrou os seus esforços. Quando pensava que, desta feita, teria deixado o cágado muito para trás, voltou a chamar:

– Amigo cágado, ainda ouves a minha voz?

– Já quase não ouço – respondeu o cágado da frente – e se tu continuas a correr tão pouco, ainda me esqueço de que preciso de correr e acabo por adormecer no caminho…

Desta vez, a raposa perdeu a cabeça e não pensou senão em fugir quanto as pernas lho permitissem. Quando já estava perto do ponto de chegada, a deitar os bofes[3] pela boca e de rabo entre as pernas, mal pôde acreditar no que os seus olhos viam: o cágado, que já tinha chegado à meta, vinha agora ao seu encontro a gritar-lhe:

LIVEWORKSHEETS

– Ó amiga raposa, venho ver se precisas do meu auxílio, que já estou cansado de esperar por ti! Melhor seria se estendesses mais as pernas e encurtasses a língua, porque assim talvez fizesses melhor figura. Olha, que a lição te sirva de emenda e te evite novas desilusões, que nunca poupam os linguareiros e os presunçosos…

João Pedro Mésseder e Isabel Ramalhete, *Contos e lendas de Portugal e do mundo*, Porto, Porto Editora, 2009

Vocabulário
[1] Pequeno ou jovem rei.
[2] Plantas, ervas.
[3] Pulmões.

Responde às questões seguintes, de acordo com o sentido do texto.

1. Cansado de ser troçado pela raposa, o cágado decidiu pregar-lhe uma partida. **(5 pontos)**
Transcreve a frase do texto que a descreve.

_____

_____

_____

_____

_____

2. Assinala como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações seguintes. Corrige as falsas. **(5 pontos)**

- ☐ **a)** Quando falava com o cágado, a raposa estava sempre a gabar as suas próprias pernas.
- ☐ **b)** Cansado de ser troçado pela raposa, o cágado decidiu fazer-lhe uma partida.
- ☐ **c)** Para fazer a partida, o cágado manteve segredo e não contou a ninguém.
- ☐ **d)** No início da corrida, a raposa manteve-se altiva e confiante.
- ☐ **e)** Quando a partida terminou, foi a raposa quem se riu por último.

3. Assinala com um X a opção correta. **(5 pontos)**

Expressões	Tempo	Espaço
a) «*Lá longe, nas terras ardentes de África*» (linha 1)		
b) «*No próximo domingo*» (linha 10)		
c) «*num dia inteiro*» (linha 5)		
d) «*Até ao limite das terras do nosso régulo*» (linhas 15-16)		
e) «*pelo meio da erva*» (linha 25)		

LIVEWORKSHEETS

4. Podemos dividir a ação em cinco grandes momentos. Estabelece as associações corretas, registando a alínea adequada à frente de cada momento. **(5 pontos)**

Momentos da ação		
1.° momento – antes da corrida		**a)** A raposa apercebe-se de que não vai à frente e tenta recuperar.
2.° momento – lançamento do desafio		**b)** O cágado vence o desafio e dá uma lição à raposa.
3.° momento – parte inicial da corrida		**c)** A raposa está confiante e desvaloriza o cágado.
4.° momento – parte final da corrida		**d)** O cágado é troçado pela raposa.
5.° momento – desfecho da corrida		**e)** O cágado decide pregar uma partida à raposa.

5. O cágado não venceu a corrida de uma forma justa, pois foi ajudado pelos irmãos. Concordas com a atitude do cágado e com a forma como enganou a raposa? Justifica a tua resposta. **(5 pontos)**

_____

_____

_____

_____

_____

6. Identifica o significado que melhor se aplica a cada uma das expressões, assinalando a opção correta com X. **(5 pontos)**

a) *«Nem tudo o que luz é ouro»*	**1.** Nem tudo o que brilha é ouro.	
	2. Nem tudo é aquilo que parece.	
b) *«Deitar os bofes pela boca»*	**1.** Estar muito cansado.	
	2. Deitar os pulmões pela boca.	
c) *«De rabo entre as pernas»*	**1.** Escondido; disfarçado.	
	2. Acobardado; com vergonha.	
d) *«Perder a cabeça»*	**1.** Ficar pensativo.	
	2. Perder a calma e a serenidade.	

LIVEWORKSHEETS

Grupo III

1. Distribui as palavras de acordo com o número de sílabas que as compõem. **(2 pontos)**

luz	não	raposa	desilusões	olhos
África	presunçosos	dúzia	dia	

a) Monossílabos	b) Dissílabos	c) Trissílabos	d) Polissílabos

2. Classifica as seguintes palavras quanto à posição da sílaba tónica, registando a opção correta com um X. **(3 pontos)**

	1. Aguda	2. Grave	3. Esdrúxula
a) cágado			
b) auxílio			
c) amigo			
d) pregar			
e) perto			

3. Na frase *«Melhor seria se **estendesses** mais as pernas e **encurtasses** a língua»*, as palavras destacadas estabelecem uma relação. Por isso, são: **(3 pontos)**

☐ **a)** Palavras sinónimas. ☐ **b)** Palavras antónimas. ☐ **c)** Família de palavras.

4. Reescreve a frase, substituindo as palavras destacadas por sinónimos. **(2 pontos)**

*Terminada a **combinação**, o cágado **abalou**.*

_____

5. Identifica a subclasse dos nomes destacados na frase seguinte. **(3 pontos)**

*Nas ardentes **terras** de **África**, vivia uma **raposa**.*

a) **b)** **c)**

a) _____ **b)** _____ **c)** _____

LIVEWORKSHEETS

6. Preenche a tabela, indicando a subclasse dos determinantes destacados nas frases seguintes. **(3 pontos)**

__A__ raposa nunca pensou encontrar __um__ cágado tão inteligente.
__Aquela__ partida deu-lhe __uma__ lição e ensinou-a a reduzir a __sua__ vaidade.

Determinantes			
Artigo		Demonstrativo	Possessivo
Definido	Indefinido		

Grupo IV

(30 pontos)

Imagina que a tua escola está a desenvolver uma campanha de proteção da natureza e dos animais e tu és convidado a escrever um **texto de opinião** para o jornal escolar sobre a importância de preservar as espécies selvagens.

O teu texto, com um mínimo de 140 e um máximo 200 palavras, deverá incluir:

- um título adequado;
- a tua opinião sobre o tema;
- as razões que te levam a ter essa opinião;
- sugestões que consideras úteis para promover a proteção dos animais selvagens.

O teu texto deverá ser organizado em introdução, desenvolvimento e conclusão.

LIVEWORKSHEETS